

# CIDADES



ANTONIO VIANA  
MARCOS SARAIVA

INTERIOR

## Mombaça se inclui pra valer no combate ao novo coronavírus

Profissionais de saúde de Mombaça orientam e aferem temperatura corporal, saturação e fazem a higienização das mãos das pessoas na fila do banco. Desde a última terça-feira (12), a Prefeitura, por meio da Secretaria da Saúde, deu início ao trabalho para conter o avanço do novo coronavírus em Mombaça. Durante o trabalho, a Secretaria da Saúde disponibilizou profissionais de saúde como enfermeiros, técnicos de Enfermagem e ainda agentes de combate às endemias que orientam aos munícipes sobre as medidas que devem ser adotadas. Aqueles encontrados com temperatura ou saturação alteradas, são levados ao hospital municipal. Além disso, o local dispõe de uma ambulância para algum atendimento necessário.



## Saiba mais

A medida deve se estender pelos próximos dias. A Prefeitura tem adotado medidas que possam conter o avanço do vírus, evitando aglomeração de pessoas nas filas das instituições bancárias. O orefoite Ecildo Filho (Foto), destaca que essas orientações são medidas importantes na prevenção e combate ao novo coronavírus. "Essas medidas estão sendo tomadas no momento oportuno em que a meta principal é proteger a nossa população e salvar vidas".

## Fala da Saúde

Para a secretária da Saúde do município, Norma Marques, esse trabalho irá fazer com que Mombaça possa, de certa forma, quebrar a proliferação do vírus. "Esse momento de pandemia nos traz tudo muito novo, mas nós estamos trabalhando primeiro com o que diz a Ciência, para juntos livrarmos nossa população do avanço do vírus, essa medida de hoje faz com que possamos, de certa forma, quebrar o avanço do vírus entre as pessoas na nossa cidade".

## Trabalho continuará

A Prefeitura contará, ainda, durante este período, com carro de som e apoio dos agentes de Cidadania e Guarda Municipal, orientando as pessoas que estiverem nas filas sobre o risco de aglomerações e a importância do distanciamento e isolamento social. Até o dia 12, Mombaça tinha 16 casos confirmados, sendo nove curados e dois óbitos por covid-19. Nos dados

Mais informações:  
e-mail: antonioviana@oestado.com.br

marcoossaraiva@oestado.com.br

# Ceará é o mais afetado em doações de órgãos no País

Número de transplantes de órgãos cai mais de 70% no Estado, o que lhe faz figurar no topo da lista dos que mais sofrem; procedimentos, no entanto, continuam

FOTO DIVULGAÇÃO/CARTA CAPITAL



Quantidade de transplantes feitos caiu aproximadamente 20% em todo o território nacional

Com a pandemia do novo coronavírus (covid-19), encontrar possíveis doadores para a realização de transplantes tem sido um grande desafio para o Ceará. De acordo com os dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), o Estado aparece como o mais afetado no Brasil, registrando queda de 71,1% (entre 1º de março e 18 de abril de 2020, na comparação com o mesmo período de 2019), seguido por Pernambuco 58,3%, e Rio de Janeiro, com menos 40%. Diante dos dados, a quantidade de transplantes feitos caiu aproximadamente 20% em todo o território nacional.

O presidente da ABTO e chefe do Serviço de Transplante Hepático do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Doutor Huygens Garcia, explica os principais motivos para a diminuição nos transplantes. Segundo o médico, com o isolamento social, a carência de UTIs e principalmente a impossibilidade de utilizar órgãos de doadores infectados pela covid-19 são alguns dos fatores que podem explicar a redução. "Trabalhamos com muito cuidado, antes de qualquer procedimento, solicitamos uma bateria de exames para saber se o doador está com vírus. Nossa preocupação é de tal forma, que os hospitais com alto risco de contaminação, optamos por não fazer a cirurgia neste local", afirma Huygens.

A Associação Brasileira de Transplante relata que não recomenda a utilização dos órgãos, neste caso, por não existir uma literatura médica suficiente para apontar os riscos ao receptor. No entanto, como o resultado dos exames retorna a sair em média de 12 horas, a negação familiar tem aumentado bastante.

## Cautela

Diante disso, a coordena-

dora da Central de Transplantes do Ceará, Eliana Barbosa, reconhece a multiplicidade de fatores para a baixa nas doações. Ela acrescenta que a queda no sinistro de trânsito também contribuiu para o índice negativo. "O isolamento social diminuiu os acidentes com Traumatismos Cranioencefálicos (TCEs), graças a Deus, mas ao mesmo tempo, fez cair o número de notificações para novos doadores", explica.

De acordo com Huygens Garcia, independentemente das circunstâncias atuais, toda a sua equipe continua trabalhando e realizando os transplantes de fígado, mas não com a mesma rapidez, devido ao cenário vigente. "Nesta pandemia, permanecemos operando, agora, claro, realizamos 20 cirurgias por mês, hoje em dia não passamos de cinco ou sete devido a consequência da queda de doadores", informa.

## Esperança

O empresário Ricardo Rocha, 50, descobriu que tem cirrose hepática e, há mais

ou menos três anos, convive com a necessidade de receber um novo órgão, devido o seu problema ser refratário. "Realizo o tratamento para a cirrose no Hospital Walter Cantídio (HUWC) com a equipe Dr. Huygens. Tem momentos que bate o desespero, mas confio muito em Deus, e no grupo que me atende", revela. Enquanto a situação não é resolvida, o empresário aguarda sua vez de ser o contemplado. "Tem que esperar a vontade de Deus. Os médicos falam que pode ser a qualquer dia, qualquer hora", completa.

## Centros de transplante

Com as mudanças no panorama, transplantes de rins feitos no Hospital Geral de Fortaleza (HGF) e no Hospital Walter Cantídio foram suspensos, segundo Huygens. Já no Hospital de Messejana, centro de referência em transplante de coração no Estado, não houve nenhum procedimento até o momento.

Apesar da queda nas doações, Eliana Barbosa alega que a Central de Transplantes

está tentando manter as cirurgias ativas. Foi preciso ajustar o cronograma e definir critérios de priorização para os pacientes com necessidades emergenciais. "Os de córneas estão suspensos por portarias ministeriais. Já os renais, por decisão local dos dois maiores centros, o Hospital das Clínicas e o Hospital Geral de Fortaleza, também foram, com exceção das urgências. De fígado, nós estamos tendo, mas coração e pulmão não tivemos nenhum transplante no momento", descreve.

Doutor Huygens afirma que todos os hospitais pelo mundo estão passando pela mesma dificuldade. Diante disso, para não deixar os pacientes desassistidos, a equipe do hospital tem se organizado para contactar os recém-transplantados e os que estão na fila de espera. Os profissionais pedem que eles se mantenham em casa, já que fazem parte do grupo de risco. "Estamos tentando fazer o nosso melhor. Se cuidem, principalmente todos que estão esperando as doações de órgãos", declara.

# Corpos das vítimas do acidente aéreo em São Benedito chegam a Fortaleza para a perícia

FOTO REPRODUÇÃO/WHATSAPP

Os corpos das vítimas do acidente aéreo acontecido na noite da última sexta-feira (15), na Região da Ibiapaba, chegaram a Fortaleza na madrugada desse domingo. No total, quatro pessoas perderam as vidas com a queda do bimotor PT-RMN, sendo dois médicos, uma enfermeira e o piloto. Dentre as vítimas estava o infectologista Pedro José Ferreira de Menezes, que havia sido diagnosticado com a covid-19 e estava em situação delicada. Os cadáveres foram resgatados do local do acidente ainda no sábado e, na Capital, serão periciados.

Além de Pedro de Menezes, estavam no avião Carlo Victor Rodrigues (médico), Samara Aline Félix (enfermeira) e Paulo César Magalhães Costa (piloto). A aeronave, que pertencia à empresa Top Line e fazia serviços de taxi aéreo, partiu de Teresina, no Piauí, rumo a Sobral com o itinerário definido: buscar o médico Pedro José Ferreira de Menezes, que solicitou sua transferência para tratar da infecção do vírus na capital piauiense, onde mora toda a

família. Ao partir para fazer o trajeto de volta, o avião caiu em uma área da zona rural de São Benedito. Houve explosões envolvendo o acidente, entretanto ainda não é possível determinar que aconteceram antes ou depois da queda da aeronave. A causa do acidente também não pode ser decretada devido à precocidade das investigações. De acordo com o Corpo de Bombeiros, as quatro vítimas foram encontradas em um mesmo espaço por entre os destroços. Porém, como o veículo aéreo pegou fogo, partes dos corpos foram carbonizadas, dificultando, assim, as identificações.

## Cuidados

Com a sabida infecção do médico Pedro de Menezes, que trabalhava no Hospital Regional (HRN), em Sobral, e era portador do vírus, as equipes de resgate trabalharam devidamente paradas com vestimentas adequadas e equipamentos de proteção individual (EPIs) para evitar qualquer tipo de risco de contaminação dos agentes envolvidos.



Destroços do avião pegaram fogo no solo da Ibiapaba